



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A Pintura de Paisagem como Índice da Devastação
<b>Autor</b>	BRUNO RIBEIRO OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	JOSE AUGUSTO COSTA AVANCINI

Denominada de “A Pintura de Paisagem como Índice da Devastação”, essa pesquisa enfoca as pinturas de paisagens produzidas nas últimas décadas do século XIX por pintores brasileiros. Pedro Weingärtner, Johann Georg Grimm, Nicolau Facchinetti e Alfredo Anderson foram os pintores selecionados cujas obras paisagísticas tratam da agricultura e do desflorestamento nas regiões dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Suas telas são utilizadas a fim de traçar um estudo comparado das regiões de modo a trabalhar as ações humanas em relação a natureza na sua produção agrícola.

É recente, na historiografia brasileira, a abordagem em utilizar-se de pinturas de paisagem onde há embate entre humanos e natureza de maneira em que história da arte e história ambiental entrelaçam-se. São utilizadas as obras *Tempora Mutantur* (1889) e *Vida Nova* (1893) de Pedro Weingärtner; as telas *Fazendo do Retiro* (1881) e *Fazenda do Cataguá* (1886) de Johann Georg Grimm; *Fazenda Montalto* (1881) de Nicolau Facchinetti; e *Queimada* (sem ano) de Alfredo Andersen. Tais obras são utilizadas junto a uma bibliografia de história regional, nacional, artística, ambiental e biografias dos pintores, para que se faça possível a compreensão de suas obras e do período trabalhado (1880-1900).

Findo o trabalho de pesquisa, almeja-se concluir um artigo no formato de ensaio. Tendo em vista enriquecer, ainda que de maneira incipiente, a historiografia nacional e regional. Principalmente no que diz respeito à história da arte e a história dos homens e mulheres em suas ações sobre as florestas tropicais brasileiras.